

**151** PROBLEMAS NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DAS APNÉIAS DO SONO DO TIPO OBSTRUTIVO (SASO) POR PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA NAS VIAS AÉREAS SUPERIORES. Denis, Martinez, Marli M. Knorst, Grace C. Silva e Aneron A. Canals. (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, Laboratório do Sono da Santa Casa de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

A pressão positiva contínua aplicada nas vias aéreas (PPCVA) é uma opção não-cirúrgica no tratamento da apnéia obstrutiva do sono. A pressão positiva mantém a orofaringe aberta, impedindo o colapso induzido pelo sono nos pacientes com SASO. Este método de tratamento foi utilizado em quatro de nossos pacientes com SASO diagnosticada através de polissonografia (PSG). O presente relato compara a respiração durante o sono em dois pacientes que realizaram PSG com o uso de PPCVA. Os dados mais relevantes são mostrados na tabela abaixo.

	PACIENTE 1		PACIENTE 2	
	PSG 1 / PSG 2		PSG 1 / PSG 2	
IAH	66	4	73	15
TA (min)	94	4	309	37
%TA	55	8	72	8
SaO <sub>2m</sub> (%)	76	95	59	83

IAH-índice de apnéias de hipopnéias; TA-tempo em apnéia; %TA-percentagem do TA; SaO<sub>2m</sub>-saturação mínima de O<sub>2</sub>

Estes resultados demonstram que, apesar de causar uma marcante melhora na respiração durante o sono, o equipamento de PPCVA está sujeito a períodos de falha, em que apnéias podem ocorrer. Isto geralmente deve-se a deslocamento da máscara, durante movimentação do paciente, como foi o caso, principalmente, no paciente 2. Os períodos de falha não foram maiores pois o técnico do laboratório do sono corrigia a situação cada vez que ocorria. Acredita-se que em casa os períodos com apnéias tendem a ser mais numerosos.

Sugerimos que este dado deve ser levado em conta ao se analisar resultados de estudos sobre as repercussões a longo prazo da PPCVA, pois não é possível excluir a ocorrência de apnéias durante o período de tratamento. (CNPq)